Aula 09 - Diagrama de Atividade

Rafaela Priscila Cruz Moreira / Samara Soares Leal

Curso: Ciência da Computação / Sistemas de

Informação

Disciplina: Requisitos, Análise e Projeto Orientado a

Objetos



Diagrama de Atividades

- Modelo gráfico para representar o comportamento do sistema de software.
- Técnica usada para descrever lógica de métodos, fluxo de trabalho ou cenários de casos de uso.
- Diagrama de Atividades X Fluxograma:
 - Ambos descrevem o fluxo de negócio.
 - Principal diferença: Diagramas de atividade suportam comportamento paralelo.



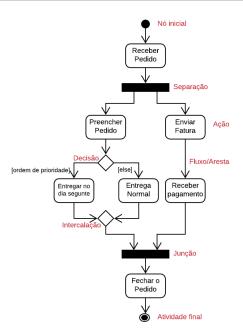




Diagrama de Atividades - Utilidade

- Podem ser utilizados para:
 - Modelar o Fluxo de Trabalho (nível especificação):
 - *. Modelar e detalhar as regras de negócios do sistema, considerando o relacionamento entre vários sistemas e atores.
 - *. Modelar os fluxos de um caso de uso.
 - Modelar uma Operação (nível implementação/projeto):
 - Modelam o funcionamento lógico de métodos (aspectos do código-fonte).







Componentes:

- Nó inicial: Descreve o início do diagrama
- Ações: Representam um passo do fluxo de trabalho do diagrama.

Exemplo: Receber Pedido, Preencher pedido, etc.

• **Separação**: Possui um fluxo de entrada e vários fluxos concorrentes de saída.

Exemplo: Preencher Pedido, Enviar Fatura e as ações subsequentes ocorrem em paralelo, ou seja, a sequência entre elas é irrelevante.

• **Junção**: O fluxo de saída é executado somente quando todos os fluxos de entrada chegarem à junção.

Exemplo: O pedido só é fechado quando entregue e pago.



Componentes:

Decisão: Possui um único fluxo de entrada e vários de saída.
 Cada fluxo de saída tem uma sentinela: uma condição booleana colocada entre colchetes.

Exemplo: Depois que um pedido é preenchido, há uma decisão: Se for um pedido urgente, será uma "Entrega no Dia Seguinte"; caso contrário, uma "Entrega Normal".

• **Intercalação**: Marca o final de um comportamento condicional iniciado por uma decisão.

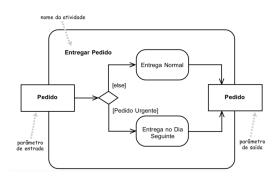


Componentes

Sub-atividades:

Ações podem ser decompostas em sub-atividades.

Exemplo: Pode-se pegar a lógica de entrega do exemplo e defini-la como sua própria atividade.

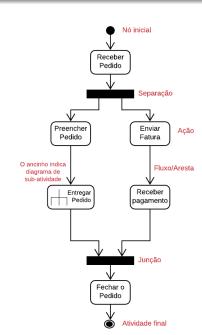




Componentes

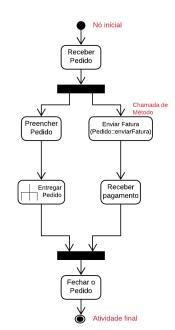
 Sub-atividades: Ações podem ser decompostas em sub-atividades.

Continuação... Então, pode-se chamá-la como uma ação:



Componentes

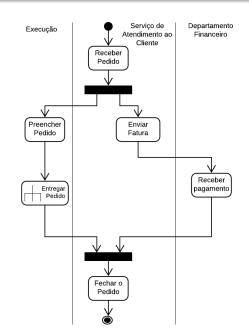
- Métodos: As ações também podem ser implementadas como métodos nas classes.
 - *. **Sintaxe**: nome-da-classe::nome-do-método.
 - *. Pode-se escrever um fragmento de código no símbolo de ação, se o comportamento executado não for uma única chamada de método.



Componentes

 Partições: Pode-se dividir um diagrama de atividades em partições (raias de piscina) para mostrar quem faz o que (os responsáveis pelas ações).

Exemplo: As ações envolvidas no processamento do pedido podem ser separadas entre vários departamentos.



Componentes

• Fluxos e Arestas: Descreve as conexões entre ações.

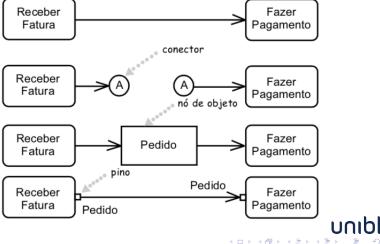


Diagrama de Atividades

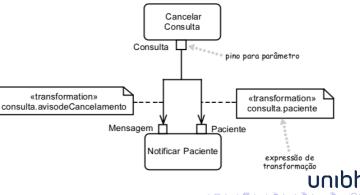
Componentes

- Fluxos e Arestas: Descreve as conexões entre ações. Tipos:
 - 1. **Setas**: O sentido da seta indica o sentido do fluxo.
 - 2. **Conectores**: Rótulos que determinam a continuação do fluxo.
 - 3. **Objetos**: Objeto que está sendo passado entre as ações.
 - 4. **Pinos**: Representam parâmetros entrando ou saindo de uma ação
 - Quando um parâmetro de saída de uma ação não corresponde ao parâmetro de entrada em outra ação, usa-se uma transformação para indicar a modificação.
 - A transformação deve ser simples, como comando get sobre o pino de saída da ação anterior. modificação

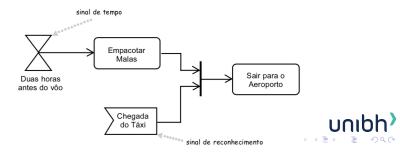


Componentes

- Fluxos e Arestas: Descreve as conexões entre ações. Tipos:
 - Pinos: Representam parâmetros entrando ou saindo de uma ação
 - Exemplo:



- Sinais de tempo: ocorrem devido à passagem do tempo.
- Sinais de Reconhecimento: indica que a atividade recebe um evento de um processo externo
- Exemplo:
 - 2 horas antes do voo sair, pode-se começar a fazer as malas.
 - Mesmo com as malas prontas, ainda não é possível sair enquanto o táxi não chegar.
 - Se o táxi chegar antes das malas estarem prontas, ele precisará esperar, antes de sair.



- Assim como se pode aceitar sinais, também é possível enviá-los.
- Util quando é necessário enviar uma mensagem e depois esperar pela resposta, antes de continuar.
 - Exemplo: Na figura abaixo, dois fluxos estão em uma disputa: o primeiro a chegar ao estado final vencerá e terminará o outro fluxo.

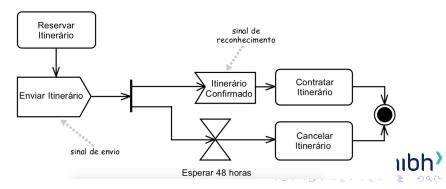
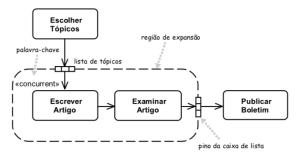


Diagrama de Atividades

- **Tokens**: Contadores usados para controlar o fluxo do diagrama.
 - Exemplo: O nó inicial cria um token, o qual é passado para a próxima ação, que é executada e depois passa o token para a seguinte.



- Região de Expansão: área do diagrama onde as ações ocorrem uma vez para cada item de uma coleção.
 - Exemplo: "Escolher Tópicos" gera uma lista como saída.
 Cada elemento da lista será entrada para "Escrever Artigo".
 Cada ação "Examinar Artigo" gera um artigo, adicionado à lista de saída da região, gerando um único token para a lista, que é passado para "Publicar Boletim".

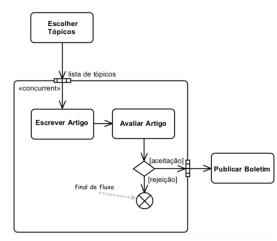




- Região de Expansão:
 - A região de expansão recebe uma lista e pode ter como saída outra lista de mesmo tamanho ou não.
 - Quando a lista sai como menos elementos, diz-se que a região de expansão age como um filtro.
 - Para que as iterações da região seja executadas em paralelo, deve-se usar um estereótipo concurrent.



- Final de Fluxo:
 - Indica o término de um fluxo em particular, sem terminar a atividade inteira.
 - Usado com as regiões de expansão para reduzir o número de itens na lista de saída, transformando essa região em um filtro.

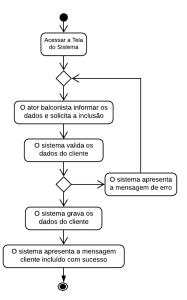




Mais exemplos - Incluir Clientes

Diagrama de atividades para o cenário do caso de uso Incluir

Cliente:

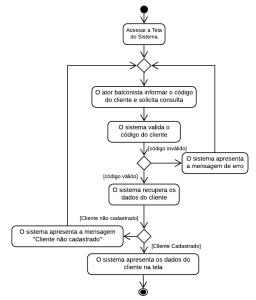




Mais exemplos - Consultar Clientes

Diagrama de atividades para o cenário do caso de uso Consultar

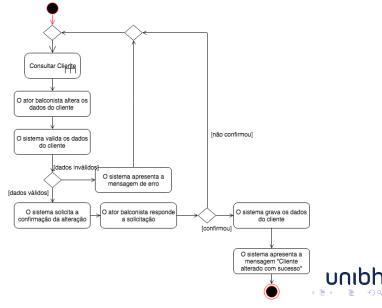
Cliente:





Mais exemplos - Alterar Clientes

Diagrama de atividades para o caso de uso Alterar Cliente:



Mais exemplos - Realizar Assinatura e Informar Pagamento

Diagrama de atividades para os cenários dos casos de uso **Realizar Assinatura** e **Realizar Pagamento**:

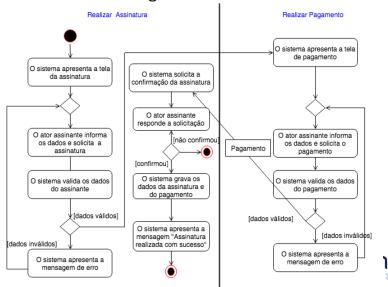


Diagrama de Atividades - Quando utilizar?

 Para usufruir das vantagens das separações e junções na escrita de algoritmos paralelos para programas concorrentes.

Maior qualidade dos diagramas de atividade: suportam o comportamento paralelo.

- Para modelar processo de trabalho
- Para modelar um método
- Para modelar um cenário de caso de uso.









Referências

- LARMAN, C. <u>Utilizando UML e Padrões</u>. Bookman, 2002. ISBN 9788577800476. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=hzl2tmT8QkUC.
- SOMMERVILLE, I. <u>Engenharia de software</u>. PEARSON BRASIL, 2011. ISBN 9788579361081. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=H4u5ygAACAAJ.

